

## **Incidência do consumo de álcool e tabaco entre universitários do município de Anápolis/GO**

## **Incidence of alcohol and tobacco consumption among university students in the municipality of Anápolis/GO**

---

*Érick de Oliveira Lemes  
Gabrielle Marques dos Reis  
Jéssica Soares Geremias  
Juliana Ferreira Rezende  
Cleiton Luís Guimarães Júnior  
Rafael Fernandes Costa  
Daiana da Silva Vargem*

DOI: 10.47573/aya.5379.2.78.39

## RESUMO

**Objetivo:** Identificar o nível de consumo de bebidas alcoólicas e tabaco entre os discentes da de uma instituição de ensino superior privada. **Métodos:** Foi realizado levantamento de dados estatísticos obtidos de um espaço amostral composto por 660 alunos dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária e Nutrição. O questionário foi composto de quatorze questões objetivas, abordando alguns fatores como: Idade, sexo, frequência do consumo, motivo, quantidade, entre outros. **Resultados:** As mulheres ingerem mais bebidas alcoólicas do que os homens, e os homens fumam mais do que as mulheres, e a utilização destas substâncias tende a aumentar com o decorrer do tempo e que a maioria dos alunos que participaram do estudo informou que começaram a utilizar estas drogas consideradas lícitas por vontade própria. **Conclusões:** A inclusão de disciplinas optativas e obrigatórias sobre a utilização de álcool e tabaco nos cursos de graduação, além de campanhas de conscientização sobre os malefícios destas, para os alunos, poderia contribuir de forma satisfatória para a diminuição do consumo e evitar possíveis problemas relacionados ao consumo destas substâncias.

**Palavras-chave:** álcool. tabaco. universitários. saúde.

## ABSTRACT

**Objective:** To identify the level of alcohol and tobacco consumption among students of a private higher education institution. **Methods:** Statistical data obtained from a sample space composed of 660 students of biomedicine, pharmacy, veterinary medicine and nutrition courses were collected. The questionnaire consisted of fourteen objective questions, addressing some factors such as age, gender, frequency of consumption, reason, quantity, among others. **Results:** Women drink more alcohol than men, and men smoke more than women, and the use of these substances tends to increase over time and that most of the students who participated in the study reported that they started using these drugs considered legal of their own free will. **Conclusions:** The inclusion of elective and mandatory disciplines on the use of alcohol and tobacco in undergraduate courses, in addition to awareness campaigns about their harm, for students, could contribute satisfactorily to the reduction of consumption and avoid possible problems related to the consumption of these substances.

**Keywords:** alcohol. tobacco. university. health.

## INTRODUÇÃO

O consumo de bebidas alcoólicas e tabaco estão cada vez mais presentes entre jovens e adolescentes. O crescente consumo dessas substâncias é um problema que vem ocasionando consequências à sociedade, sendo considerado hoje um problema de saúde pública (PERES *et al.*, 2021).

O álcool etílico é uma substância orgânica, considerada como droga lícita consumida pelo homem desde as civilizações mais antigas, a partir do momento em que houve a descoberta de processos fermentativos, os quais ocasionaram surgimento do vinho e de outras bebidas que passaram a ser utilizadas de maneira recreacional e em festividades (MUSSI *et al.*, 2018).

Outro problema encontrado é a dependência, também conhecida como etilismo, a qual é caracterizada pela necessidade de ingestão constante de forma obsessiva e compulsiva que tendem a ingestão de doses cada vez maior para que o indivíduo possa sentir-se bem, mesmo possuindo consciência das consequências negativas que isso pode acarretar (ROTH *et al.*, 2020).

Vários fatores induzem os alunos ao consumo do álcool e tabaco, a ausência do convívio familiar deixa os jovens mais vulneráveis à aquisição desses hábitos. Há também outros perfis, pois há aqueles que consomem por curiosidade, ou prazer, problemas, estresse enfrentado nas universidades e inclusive para uma maior integração social. Entretanto os jovens não se preocupam com o nível do consumo, porém o que caracteriza uma diversão no presente pode trazer várias consequências negativas no futuro, tanto em relação à saúde quanto na vida pessoal e profissional (MENDONÇA; JESUS; LIMA, 2018).

O jovem quando ingressa em uma instituição de ensino superior, na maioria das vezes possui uma visão distorcida do seu papel de acadêmico, entretanto para a sua diversão ou até mesmo para a sua socialização e criação de novos vínculos de amizade, opta pelo consumo de bebidas alcoólicas e tabaco. A quantidade e a periodicidade do consumo tendem cada vez a aumentar, propiciando o surgimento de problemas, às vezes simples, como o caso de evasão do curso que esteja matriculado, ou até mesmo a perda de função motora ou morte, decorrentes de acidentes ou doenças crônicas provocadas pelo consumo excessivo destas drogas (FREITAS *et al.*, 2022).

Diante do exposto, o presente estudo tem a finalidade de identificar o nível de consumo de bebidas alcoólicas e tabaco entre os universitários dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária e Nutrição de uma instituição de ensino superior privada, e analisar os dados que demonstrem a incidência do uso destas drogas, consideradas lícitas, em ambos os sexos e faixas etárias, correlacionando os motivos e as circunstâncias que levaram a sua utilização.

## MÉTODO

A amostra foi composta de 5% de 13.185 universitários matriculados na instituição de ensino superior privada, totalizando 660 alunos dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária e Nutrição.

Foram aplicados questionários de caráter anônimo com questões objetivas acerca do uso de álcool e tabaco entre os universitários. O questionário foi composto de quatorze questões objetivas, foram abordados fatores como: Idade, sexo, frequência do consumo, motivo, quantidade, entre outros.

Para análise de dados foi empregada a técnica de estatística explicativa, utilizando o programa Microsoft Excel®. Os resultados obtidos foram demonstrados através de gráficos e tabelas para melhor interpretação dos números gerados pela pesquisa.

A pesquisa não gerou nenhum risco à população, visto que a identificação dos participantes foi mantida em anonimato, foi garantido assim total segurança, a qualquer momento isso podia desistir sem que isso provocasse qualquer ônus ou prejuízo à sua pessoa. Foram inclusos na pesquisa alunos com a idade superior a 18 anos de idade, nos cursos de Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária e Nutrição, em ambos os sexos e nos turnos diurno e noturno, e foram

excluídos menores de 18 anos, além de questionários rasurados, ilegíveis e universitários que não concordaram em assinar o Termo de Compromisso Livre e Esclarecido.

O estudo foi realizado de acordo com os princípios éticos contidos na portaria 466/2012, uma vez que os questionários que foram aplicados durante a coleta de dados não tiveram complicações legais e nem desconforto aos participantes. Salvo que o estudo foi submetido ao comitê de ética da Plataforma Brasil e aprovado com o número de parecer: 0981130.

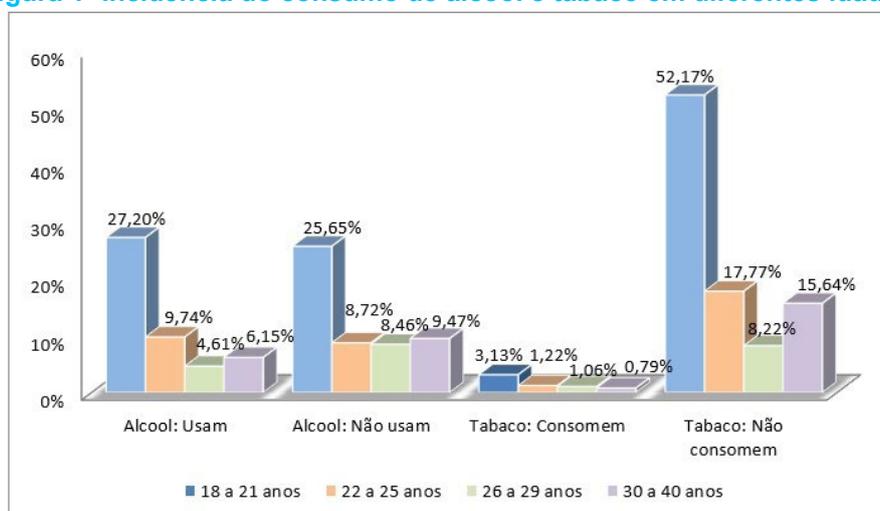
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram aplicados 660 questionários sobre o consumo de álcool e tabaco para os alunos dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária e Nutrição, participaram da pesquisa alunos do turno diurno e noturno, com exceção apenas do curso de Medicina Veterinária que só foi possível passar os questionários no turno diurno, pois o curso não tinha alunos matriculados no turno noturno.

O percentual de acadêmicos que responderam ao questionário com idade entre 18 a 21 anos foram 53,01%, com idade entre 22 a 25 anos foram 22,91%, com idade entre 26 a 29 anos foram 10,07% e alunos com idade entre 30 a 40 anos representaram 14,01% dos participantes. 61,18% eram do sexo feminino e 38,82% eram do sexo masculino. Alunos que responderam ao questionário do turno diurno foram 62,58% e do turno noturno 37,42%.

A figura 1 refere-se à comparação da incidência da utilização de álcool e tabaco em diferentes idades. De acordo com os dados obtidos sobre o uso de bebidas alcoólicas, 27,20% dos alunos com idade entre 18 a 21 anos informaram que utilizavam e 25,65% não utilizavam, 9,74% dos acadêmicos com idade entre 22 a 25 anos responderam que usavam e 8,72% informaram que não usavam, 4,61% com idade entre 26 a 29 anos usavam e 8,46% não usavam, 6,15% com idade entre 30 a 40 anos usavam e 9,47% não usavam. Com relação ao consumo de tabaco, 3,13% dos alunos com idade entre 18 a 21 anos consumiam e 52,17% não consumiam, 1,22% com idade entre 22 a 25 anos informaram que consumiam e 17,77% não consumiam, 1,06% com idade entre 26 a 29 anos consumiam e 8,22% não consumiam, 0,79% com idade entre 30 a 40 anos consumiam e 15,64% não consumiam.

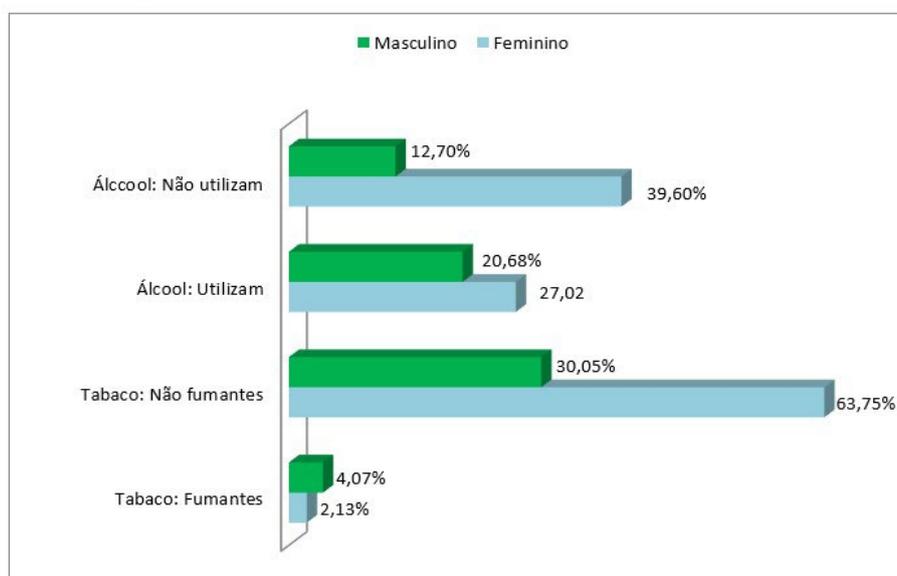
Figura 1- Incidência do consumo de álcool e tabaco em diferentes idades.



Na figura 2 foi comparado o consumo de álcool e tabaco entre os sexos. Responderam

que utilizavam bebidas alcoólicas 27,02% do sexo feminino e 39,60% do sexo feminino disseram que não ingerem bebidas alcoólicas, e 20,68% do sexo masculino informaram que utilizam e 12,70% do sexo masculino informaram que não consumiam bebidas alcoólicas. Informaram que eram usuários de tabaco 2,13% do sexo feminino e 63,75% do sexo feminino responderam que não, e 4,07% do sexo masculino informaram que usavam tabaco e 30,05% do sexo masculino disseram que não eram fumantes.

Figura 2 - Consumo de álcool e tabaco entre os sexos.

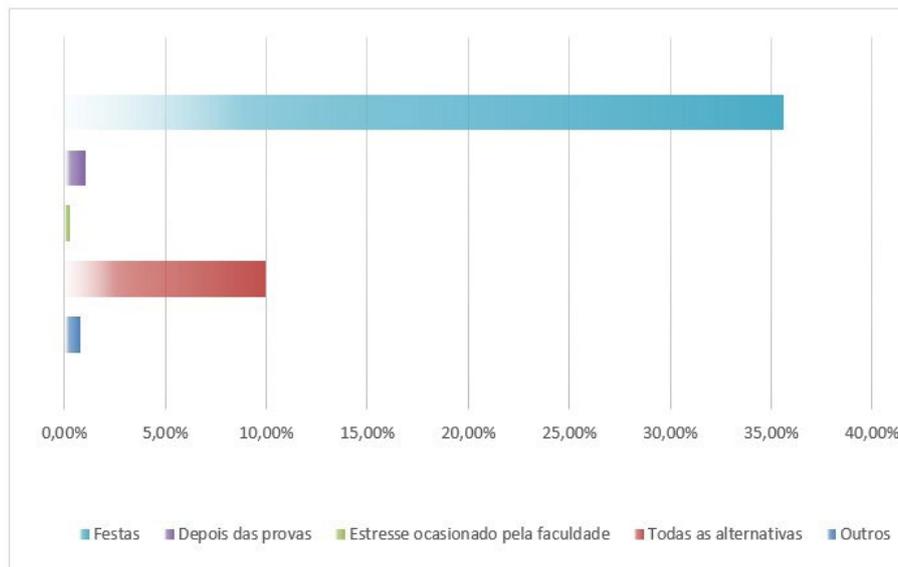


O consumo de drogas lícitas na vida das pessoas é cada vez mais frequente, principalmente entre adolescentes e jovens adultos. Assim como outras drogas, o álcool provoca alterações no sistema nervoso, modifica o comportamento das pessoas, produz prazer momentâneo e pode tornar o usuário dependente. As causas predominantes do uso de álcool e tabaco pelas pessoas estão diretamente ligadas com influência de amigos, da mídia, presença em eventos festivos e vontade própria (MACEDO *et al.*, 2020).

No organismo do indivíduo, qualquer que seja a quantia de bebida alcoólica ingerida, os efeitos maléficos podem ocorrer. O consumo de bebidas é considerado um fator de risco para quem ingeri, o número de vezes e a quantidade estão diretamente relacionados aos riscos de adquirir doenças e sofrer acidentes. O álcool e o tabaco possuem a capacidade de afetar as funções mentais, no caso do álcool, este pode provocar em quem o ingeri sensação de calma, satisfação e relaxamento (PAIXÃO *et al.*, 2022).

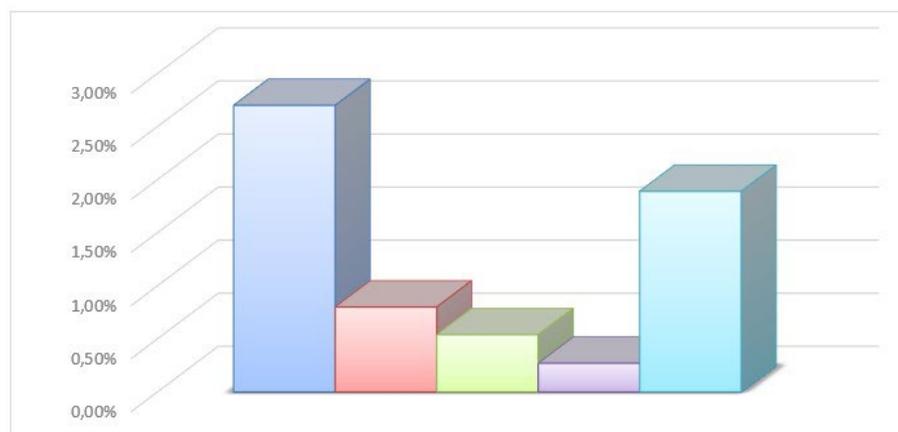
Na figura 3 são apresentadas as circunstâncias que os alunos consideravam mais apropriadas para o consumo de bebidas alcoólicas; os que consideravam as festas foram 35,59%, depois de prova 1,07%, estresse ocasionado pela faculdade 0,27%, todas as alternativas foram 9,97% e outros 0,80%.

Figura 3 - Circunstâncias mais apropriadas para o consumo de bebidas alcoólicas.



Na figura 4 são apresentadas as circunstâncias que os acadêmicos consideram mais apropriadas para o consumo do tabaco em forma de cigarro, responderam esta questão apenas os alunos que informaram que utilizavam esta substância, consideram as festas 1,89%, depois das provas 0,27%, estresse ocasionado pela faculdade 0,54% e 2,70% responderam que são todas as alternativas.

Figura 4 - Circunstâncias mais apropriadas para o consumo de tabaco em forma de cigarro.



Diversos autores afirmam que mesmo a maioria dos acadêmicos tendo a consciência dos efeitos prejudiciais do uso do álcool e tabaco, a busca por prazer em festas ou até mesmo por alguma situação estressante ocasionado pela faculdade os levam a utilizar essas substâncias que podem provocar consequências perigosas (BARONIAN *et al.*, 2021).

O consumo demasiado de bebidas alcoólicas e do tabaco é um problema de saúde pública e afeta não somente o indivíduo, mas também toda a família, trazendo várias consequências como a dependência, acidentes de automóveis, envolvimento em brigas, queda no desempenho escolar, uso de outras substâncias psicoativas, patologias no fígado, problemas no aparelho digestivo, no sistema cardiovascular e até mesmo a morte (ROMERA; TONON; MACEDO, 2022).

Nos últimos anos tem se buscado padrões para o consumo de bebidas alcoólicas, levando em consideração à quantidade e o número de vezes que é usada por um determinado indivíduo, e diversas explicações já foram propostas para o consumo, como o esporádico, moderado e o abusivo, estas classificações merecem a atenção de todos, por conta dos riscos que podem

representar (BARBOSA *et al.*, 2021).

O meio acadêmico juntamente com fatos provenientes da adolescência ocasionam mudanças na vida dos alunos, como em um novo convívio social e adesão de comportamentos, podendo colocar em risco sua saúde, como também alteração biológica e instabilidade psicossocial (BARONIAN *et al.*, 2021).

A veiculação de substâncias, na mídia principalmente de álcool, encontra-se presente em anúncios comerciais, filmes, letras de música e outros meios de comunicação, sempre relacionados com prazer, beleza, sucesso financeiro, sexual, poder e outros, com isso ao mesmo tempo em que a mídia nos informa, ela torna-se uma fonte de equívocos, tendo poder sobre o comportamento dos indivíduos (ROMERA; TONON; MACEDO, 2022).

O consumo do álcool está associado a problemas graves, como a ocorrência de acidentes, violência, queda no desempenho escolar, aumento do risco para aquisição das doenças sexualmente transmissíveis, ausência ao trabalho, transtornos mentais e conflitos familiares. O uso de tabaco por jovens pode gerar doenças, dentre elas se podem destacar o câncer do pulmão, a bronquite crônica, o enfisema pulmonar, coronariopatias, vasculopatias, úlcera do duodeno e estômago, câncer da língua, faringe, esôfago e bexiga (ABREU; SOUZA; MATHIAS, 2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou apontar o índice de consumo de álcool e tabaco entre os universitários de uma instituição de ensino superior. Os resultados obtidos apontam que as mulheres ingerem mais bebidas alcoólicas do que os homens, e os homens fumam mais do que as mulheres, e a utilização destas substâncias tende a aumentar com o decorrer do tempo e a maioria dos alunos que participaram do estudo informaram que começaram a utilizar estas drogas consideradas lícitas por vontade própria.

A inclusão de disciplinas optativas e obrigatórias sobre a utilização de álcool e tabaco nos cursos de graduação, além de campanhas de conscientização sobre os malefícios destas, para os alunos, poderia contribuir de forma satisfatória para a diminuição do consumo e evitar possíveis problemas relacionados ao consumo destas substâncias.

## REFERÊNCIAS

ABREU, D. R. D. O. M., Souza, E. M. D., & Mathias, T. A. D. F. (2018). Impacto do Código de Trânsito Brasileiro e da Lei Seca na mortalidade por acidentes de trânsito. *Cadernos de Saúde Pública*, 34. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00122117>

BARBOSA, V. C., Mourão, I. S. S., Queiroz, P. D. S. S., Guimarães, G. S. B., & Mourão, P. A. (2021). A prevalência do consumo de bebida alcoólica entre acadêmicos de uma universidade particular em uma cidade do interior do Maranhão. *Research, Society and Development*, 10(15), e300101522763-e300101522763. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22763>

BARONIAN, M. K., de Sousa, G. T. P., Fronteira, E. C., Matsumoto, S. B., de Toledo, V. A. C. P., & de Melo Bonini, L. M. (2021). O uso de drogas lícitas e ilícitas na gravidez: causas e consequências. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218*, 2(11),

e211974-e211974. <https://doi.org/10.47820/recima21.v2i11.974>.

FREITAS, C. I. F., dos Santos Silva, R. J., Ribeiro, D. S. S., Lima, E. O., do Nascimento Santos, J. B., Santos, L. S., & Menezes, A. S. (2022). Associação entre exposição ao comportamento sedentário, indicadores de sono e fatores comportamentais em adolescentes. *Research, Society and Development*, 11(1), e46311125213-e46311125213. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.25213>.

MACEDO, K. L., de Souza, L. C. S., Brito, M. D. O., Aguiar, C. S. O., & Aguiar, W. S. (2020). Gestão Escolar: Drogas como tema transversal. *RACE-Revista de Administração do Cesmac*, 8, 133-141. <https://revistas.cesmac.edu.br/index.php/administracao/article/view/1368>

MENDONÇA, A. K. R. H., Jesus, C. V. F. D., & Lima, S. O. (2018). Fatores associados ao consumo alcóolico de risco entre universitários da área da saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 42, 207-215. <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1RB20170096>

MUSSI, F. C., Portela, P. P., Barretto, L. E. S., Gama, G. G. G., Mendes, A. S., & de Santana Macêdo, T. T. (2018). Consumo de bebida alcóolica e tabagismo em homens hipertensos. *Revista Baiana de Enfermagem*, 32(1). <https://doi.org/10.18471/rbe.v32.20383>.

PAIXÃO, W. H. P., da Silva, J. L. L., Ramos, G. F. S., de Oliveira, M. A., Messias, C. M., & Souza, F. S. (2022). A saúde mental dos agentes do sistema prisional: mapeamento de estudos brasileiros. *Research, Society and Development*, 11(4), e21611427147-e21611427147. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27147>

PERES, L., Júnior, H. M., de Andrade, R. S., & de Mendonca, M. B. (2021). O consumo de bebidas alcólicas e tabaco entre acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM. *Research, Society and Development*, 10(17), e25101724320-e25101724320. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i17.24320>.

ROMERA, J. V. G., Tonon, A. P., & Macedo, F. L. (2022). O uso de drogas lícitas. As bebidas alcólicas e seus desdobramentos no dia a dia dos indivíduos. *Brazilian Journal of Development*, 8(5), 39264-39277. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n5-426>

ROTH, T., de Meira, E., Kolitski, M. F., Kosak, J. M., de Fatima Kloster, E., Benincá, S. C., & Mazur, C. E. (2020). Prejuízo na absorção de nutrientes pela ingestão de álcool: uma revisão. *Research, Society and Development*, 9(1), e190911910-e190911910. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i1.1910>.